

AGO  
2018

# UFCA NOTÍCIAS

Julho/Agosto 2018 | Nº 7



Parece simples, mas o Design é uma das mais vastas e interdisciplinares áreas do conhecimento. Conheça o curso oferecido pela UFCA

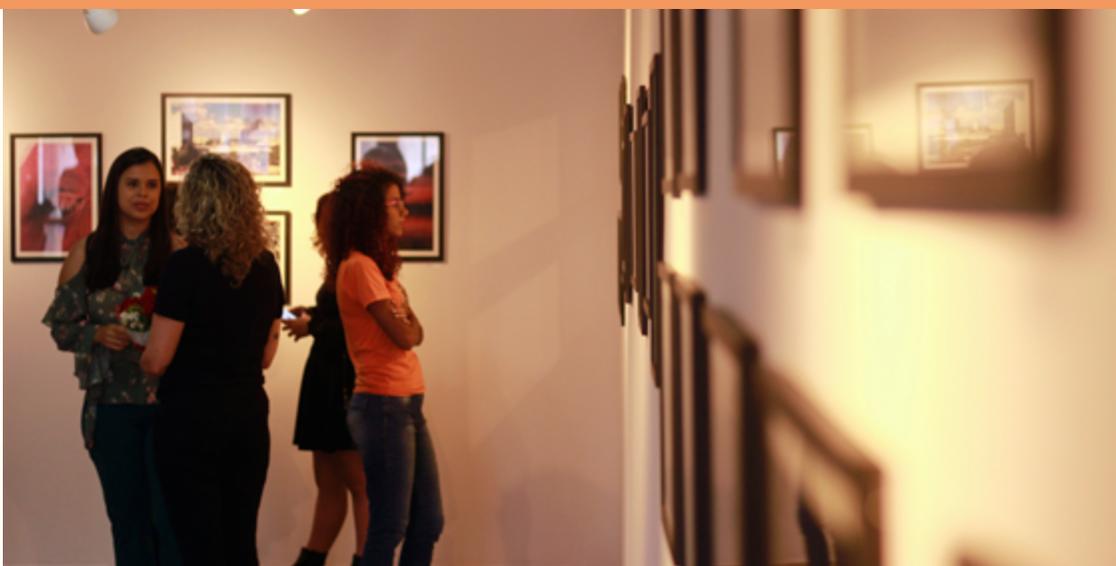
Desing de Ana Hyarla e Francisco Freire

UFCA oferta oficina de Capoeira Angola para a comunidade

PÁGINAS 06

Mostra Mulheres Fotógrafas do Cariri abre programação do IV Foto Síntese

PÁGINAS 03



193 novos computadores são entregues nos campi Juazeiro, Crato e Barbalha

PÁGINA 03

Opinião  
PÁGINA 02



O antigo curso de Design de Produtos da Universidade Federal do Cariri sofreu alterações para, no início deste ano, tornar-se um curso de Bacharelado com maior abrangência.

Confira, nesta edição do UFCA notícias, mais detalhes sobre o novo curso e suas recentes produções. Na seção Opinião, o professor e coordenador do curso de Design, André Luiz Casteião, fala mais sobre a profissão e as funções do design na sociedade.

Conheça a Mostra de Mulheres Fotógrafas do Cariri. Realizada durante o IV Foto Síntese (semana de fotografia da UFCA) numa parceria da Pró-Reitoria de Cultura (Procult) e curso de jornalismo da UFCA com o CCBNB-Cariri, a exposição conta com trabalhos produzidos exclusivamente por mulheres da Região.

Leia também sobre a reforma dos laboratórios de informática e criação de novas unidades nos campi Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. E ainda, UFCA oferta oficina continuada de Capoeira Angola. Com encontros mensais até outubro, a oficina traz uma formação teórica e prática na tradicional modalidade, também conhecida como Capoeira Mãe.

Boa leitura!

O REAL PAPEL DO DESIGN

O Design é uma das pouquíssimas profissões que se estabeleceu primeiramente como ensino e, depois, como prática. A iniciação do Design no mundo e sua propagação até hoje tem mais a ver com política e economia do que propriamente com a arte - ou pela ânsia de formas perfeitas, segundo os ideais renascentistas. As definições mais tradicionais da palavra já demonstram essa possível vertente política e econômica. Isso ilustra bem a função do Design em uma sociedade. Não existe apenas o intuito de se trabalhar o objeto para que ele se torne mais belo. Sua importância na economia é brutal, já que o processo de desenvolvimento dos países está fortemente atrelado à evolução industrial deles. Portanto, se Design fosse simplesmente arte, ou a busca pela forma, o desenvolvimento e a busca pelo capital não fariam parte deste contexto.

Atualmente devemos entender o Design como um ato mais racional que artístico, tendo em vista sua dimensão e sua função em prol do benefício humano. O Design, que interage com diversas outras áreas durante um projeto, tem se dedicado a fornecer produtos que satisfaçam as necessidades dos usuários, tornando-os extensões das marcas e, consequen-

temente, gerando benefícios financeiros para as empresas. O Design tem, também, se desvinculado da imagem única de desenvolvedor de produtos e mensagens visuais e adentrando expressivamente na geração de serviços, desmaterializando ainda mais sua atuação.

O Design encontra-se hoje em plena evolução e pode ser considerado um meio de tornar os elementos artificiais do cotidiano mais adequados às necessidades do homem - entendendo suas relações físicas, psíquicas e emocionais - de forma a perseguir progressos holisticamente. O Design é o transformador das necessidades sociais em soluções que gerem benefícios em diversas atmosferas, entre elas a econômica. A relação do Design com a indústria deve ser beneficiada pelos conceitos da arte, garantindo o desenvolvimento de sistemas que se comuniquem com o usuário de forma individual.

**André Luiz Casteião - Coordenador do Curso de Design da UFCA**

*Este espaço é destinado a artigos de opinião produzidos pela comunidade acadêmica. Não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFCA*



OPINIÃO

NOTAS

UFCA LANÇA EDITAL DE APOIO A PESQUISADORES INTERNACIONAIS VISITANTES

A Secretaria de Cooperação Internacional (SCI/UFCA) lançou edital de apoio à participação de pesquisadores internacionais visitantes em 2018. O objetivo é selecionar propostas para apoio financeiro e promover a formação de novas redes de cooperação científica de caráter nacional e internacional. As inscrições seguem abertas até o próximo dia 23 de setembro. Para mais informações, acesse o Edital SCI nº 11/2018, disponível no portal da UFCA.

SAÚDE MENTAL NA UNIVERSIDADE: PRAE DIVULGA PROGRAMAÇÃO PARA O MÊS DE SETEMBRO

Com o intuito de promover a saúde mental na universidade e fortalecer vínculos, o Grupo Operativo de Promoção à Saúde Mental do Estudante promove encontros mensais na UFCA. Os encontros, promovidos pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), ocorrem nas terças e quintas-feira, das 14h às 16h30. Confira a programação no portal da UFCA.

EXPEDIENTE

Gestão superior da UFCA - reitor Pro tempore: Ricardo Luiz Lange Ness. vice-reitor Pro tempore: Juscelino Pereira Silva. Diretoria de Comunicação - diretor: Gabriel Souza. Coordenadoria de Jornalismo Institucional - coordenadora: Emanoella Callou. Edição: Ana Paula Lima, Emanoella Callou. Textos: Alex Sandro Vieira, Ana Paula Lima, Oscar Braga Filho, Romênia Gomes. Fotos: Emanoella Callou, Fernanda Simplicio, Licia Maia, Raoni Bezerra. Projeto gráfico e diagramação: Geórgia Mendes. Revisão: Ana Paula Lima, Patrícia Gomes. Contatos: Diretoria de Comunicação, campus Juazeiro do Norte, sala i303. Av. Tenente Raimundo Rocha S/N - Bairro Cidade Universitária, Juazeiro do Norte-CE - CEP 63048-080. jornalismo.dcom@ufca.edu.br. (88) 3221.9385

COLAÇÃO DE GRAU 2018.1 NOS CAMPIS DE JUAZEIRO DO NORTE E BREJO SANTO

Foto: Licia Maia



Nos dias 16 e 17 de agosto, a Universidade Federal do Cariri (UFCA) promoveu o evento de colação de grau 2018.1, realizado no auditório Beata Maria de Araújo, do campus Juazeiro do Norte. Ainda em agosto, no dia 3, houve outorga de grau de licenciatura interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática. Ao todo, formaram-se nove alunos do Instituto de Formação de Educadores (IFE), no Cineteatro Municipal Prof. Julio Macêdo Costa, em Brejo Santo.

193 NOVOS COMPUTADORES SÃO ENTREGUES NOS CAMPIS JUAZEIRO, CRATO E BARBALHA

Os campi de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha foram beneficiados recentemente com renovações dos laboratórios de informática. Ao todo, os campi receberam 193 novos computadores, que serão divididos entre sete salas de informática para suprir as necessidades dos cursos da Universidade Federal do Cariri (UFCA), com equipamentos mais modernos e atualizados.

No campus Juazeiro do Norte, os dois laboratórios que já existiam foram modernizados e outros dois foram construídos. Já no campus do Crato, a construção de um novo laboratório dobrou a capacidade de atendimento aos alunos. No campus Barbalha o laboratório já existente, foi ampliado

e renovado com novas máquinas, passando a atender até 29 estudantes por vez.

O objetivo das reformas é promover melhoras na qualidade de ensino e acompanhar os investimentos em infraestrutura realiza-

dos na UFCA. De acordo com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI/UFCA), foi investido mais de R\$ 1 milhão na renovação dos laboratórios, verba que também financiou a modernização da rede elétrica e a lógica das salas.

Além disso, a construção de mais quatro laboratórios está prevista já para o primeiro semestre de 2019: dois deles no campus Brejo Santo e os outros dois no campus de Juazeiro do Norte.



Laboratório de Informática reformado no Campus Juazeiro do Norte

Foto: Fernanda Simplicio

CULTURA E ESPORTE

MOSTRA MULHERES FOTÓGRAFAS DO CARIRI ABRE PROGRAMAÇÃO DO FOTO SÍNTESE 2018

20 TRABALHOS DE FOTÓGRAFAS DO CARIRI PERMANECERÃO EXPOSTOS NO CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE DE JUAZEIRO DO NORTE ATÉ O FIM DE SETEMBRO



Fotógrafas expõem seus trabalhos no CCBNB

Foto: Raoni Bezerra

Nas imagens, representações do feminino, cada uma com diferentes contextos e histórias. A Mostra Mulheres Fotógrafas do Cariri, que reúne 20 fotos feitas por mulheres da região, teve início no último dia 29 e segue até o dia 30 de setembro, no Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri, no Centro de Juazeiro do Norte. A Mostra integra a programação do IV Foto Síntese - evento anual da Universidade Federal do Cariri (UFCA), por meio da Pró-Reitoria de Cultura (Procult), em parceria com o curso de Jornalismo - que exibe, promove e debate a linguagem fotográfica.

Segundo a curadora da Mostra, Emanoella Callou Belém, apesar de não ter havido restrição de tema na seleção dos trabalhos, as fotografias selecionadas dia-

visuais diversas e é importante a gente (mulheres fotógrafas) se conhecer", disse.

Diferente de Nívia, a maioria das demais expositoras ouvidas pelo UFCA Notícias estava estreando em exposições: "Estou apaixonada pela fotografia", disse a autora do ensaio Feminino, Geórgia Nunes, que também é técnica de Gestão de Recursos Humanos: "Eu sempre quis fotografar uma bailarina dançando na rua, então eu conheci a Vanessa (modelo das fotos), que é professora de dança, e propus o ensaio que está exposto aqui", disse.

"Estou feliz diante de tantos trabalhos de mulheres. (Reunir produções de mulheres) É uma necessidade", disse Jade Luiza, estudante do oitavo semestre de História da Universidade Regional do Cariri (Urca), autora das fotos Prece e Doce Romaria. A também estudante Élide Maria, do sexto semestre do curso de Artes Visuais da Urca, autora do interessante trabalho Apegar, que escaneia corpos humanos, destaca a diversidade dos trabalhos expostos: "As cores (nas fotos), cada uma com temáticas diferentes, com olhares diferentes... Está bem bacana", enumera.

Samara Calixto, enfermei-

ra que assina a foto de um parto cesárea, está em sua segunda exposição: "Houve uma Mostra na Urca sobre saúde da mulher e expus algumas fotos que tenho de partos. Eu comecei a produzir essas fotos para o mestrado em Enfermagem, cuja linha de pesquisa era gênero, sexualidade e saúde reprodutiva. Desde então, não parei mais", disse. A arquiteta e professora universitária Constance Pinheiro, por sua vez, habituada a fotografar paisagens construídas e edifícios, optou por fotografar homens na tradicional festa do Pau da Bandeira, em Barbalha, em um ensaio intitulado Paus: "Foi interessante vivenciar como aqueles homens se comportaram com uma mulher em um ambiente masculino. Então, essas fotos, de certa maneira, também retratam o feminino", recorda.

MOSTRA MULHERES FOTÓGRAFAS DO CARIRI



De 29 de agosto a 30 de setembro  
Galeria do Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri (CCBNB) - Rua São Pedro, 337 - Centro, Juazeiro do Norte

## AS MÚLTIPLAS FACES DO DESIGN

DE CRIAR JOIAS A SINALIZAR CIDADES, O DESIGN É UM CAMPO VASTO, EM CONSTANTE REINVENÇÃO. CONHEÇA MAIS SOBRE O CURSO OFERECIDO PELA UFCA

O curso Tecnólogo em Design de Produto da Universidade Federal do Cariri (UFCA) recebeu seus primeiros alunos em 2010. Com uma cultura pujante e um tradicional polo calçadista (um dos maiores do país), a região do Cariri oferece boas oportunidades no setor de Design, mas carecia de profissionais qualificados – o que justificou a implantação do novo curso. Antes com ênfase na produção de joias e calçados, a formação não contemplava outras áreas importantes do Design, como a de Gráfico. Assim, em 2018, a UFCA passou a oferecer o curso Bacharelado em Design, mais abrangente que o anterior, com 50 vagas anuais. O curso Tecnólogo já não recebe novos estudantes e será extinto quando formar seus últimos alunos.

Segundo o coordenador do curso, André Luiz Casteião (graduado em Desenho Industrial pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e mestre em Design de Produtos pela Univer-

sidade Estadual Paulista – Unesp Bauru), um designer idealiza um objeto industrialmente, pensando os materiais mais apropriados e considerando aspectos sociais simbólicos. Com isso, diz ele, a atividade tem especial vocação interdisciplinar: “Temos facilidade para pensar as ciências naturais, as ciências exatas, mas quando falamos de ciências dos artefatos, isso soa estranho. Para a produção de ferramentas, de objetos, é preciso dialogar com as engenharias, com a arquitetura, com a moda. Tudo que interage com a gente – móveis, roupas, acessórios etc – tem trabalho de Design”, afirma.

Ainda falando sobre a profissão que abraçou, professor Casteião lembra a adoção do termo Design no Brasil, no lugar de Desenho Industrial. “Eu me formei em ‘Desenho Industrial’ porque, no Brasil do período militar, não se podia usar palavras estrangeiras. Só depois nós pudemos adotar o termo”, explica. Conforme conta o professor, a escolha pelo curso de Design Industrial foi in-

### FALA ESTUDANTE

“É MUITO MAIS QUE SÓ PRODUZIR NO COMPUTADOR. TEM QUE LER MUITO”



O aluno Felipe Xenofonte aproveitou a visita do UFCA Notícia à sala do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Design para falar sobre o mercado de trabalho do setor. Segundo ele, não falta estágio na área, tendo em vista a alta demanda por produções na região do Cariri, mas ainda há desconhecimento sobre a atuação do designer e, por consequência, desvalorização dos profissionais: “para fazer um logotipo, por exemplo, é preciso descobrir qual o público-alvo do cliente, estudar as cores, formar os grides, avaliar a recepção do produto etc. Isso envolve metodologias, estudo. Não dá pra fazer em uma tarde, nem sem conhecimento”, desabafa, fazendo alusão a pessoas que – com algum conhecimento em softwares de produção gráfica – produzem, sem rigor metodológico, materiais como logotipos e cartões de visita. “Nosso trabalho vai muito além disso”, disse.

fluenciada por um primo arquiteto: “Eu estava no terceiro colegial e não sabia o que fazer. Pensava em Direito, mas ainda estava indeciso. Aí pesquisei em catálogos de profissões, vi a descrição de ‘Desenho Industrial’ e gostei. Um primo meu, que é arquiteto,

mostrou alguns materiais sobre a profissão e eu decidi que queria fazer isso. Eu morava em Presidente Prudente, no interior de São Paulo, e tive que me mudar para a capital”, recorda.

### Produções

Em parceria com a Enactus



Professor Clécio José Lima ao lado do pai na entrega do Prêmio Francal.

Foto: Divulgação



Professores e estudantes do curso de Design da UFCA

Foto: Lícia Maia

– rede internacional, presente na UFCA, que fomenta o empreendedorismo social em universidades em 36 países –, alunos do curso de Design da UFCA desenvolveram rótulos para produtos agropecuários de 9 associações rurais de pequena escala, em Barbalha. Segundo os realizadores, os produtos contemplados vão de mel a corte de carne e hortaliças. Desse trabalho, foi produzido um artigo científico, intitulado Memória e valor: Desenvolvimento de embalagens para produtos do Engenho Padre Cícero no Cariri cearense. O trabalho será apresentado pela aluna Ingrid Nogueira Freitas na 13ª edição do Pesquisa & Desenvolvimento em Design. O evento – importante para os profissionais e pesquisadores da área – será realizado em Joinville-SC, em novembro.

Outro bom resultado de trabalhos do curso de Design da UFCA surgiu na produção de calçados. O professor Clécio José de Lima (formado em Design Industrial pela Universidade Federal de Campina Grande, mestre em Design pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e doutor em Engenharia Têxtil pela Universidade do Minho, Guima-

rães, Portugal) conquistou, em julho deste ano, o segundo lugar em duas categorias do Prêmio Francal Top de Estilismo – tradicional prêmio do polo calçadista de Franca-SP. As peças premiadas foram feitas em parceria com o pai de Clécio, o sapateiro José Vieira de Lima, e com a aluna do quinto semestre do curso Tecnólogo em Design de Produto da UFCA, Lavinia Kiriane Moraes Bezerra.

Para Clécio, a participação em prêmios como o Francal é positiva não só pelo dinheiro ou pela exposição do trabalho dos alunos, mas também pelo contato com o Design fora da sala de aula: “Na premiação, a mídia nos perguntava onde era esta universidade (UFCA). Agora, com certeza seremos conhecidos. Os empresários do Cariri procuram a UFCA em busca de profissionais designers. Nós incentivamos os nossos alunos a se inscreverem e a produzirem projetos para outros prêmios de âmbito nacional e internacional, de modo a incentivar a inovação e a tecnologia (nos trabalhos produzidos) e (proporcionar) a contextualização do aluno no mercado atual”, afirma.

Na produção de joias, o coletivo Metal Fóssil, de estudantes da

UFCA e também de alunos egressos, está expondo produções na galeria Sem Título Arte, em Fortaleza. Integrante do Metal Fóssil, a ainda aluna Márcia Ferreira (“só falta a monografia para ela”, lembra o coordenador Casteião) produziu a famosa joia com o logotipo da UFCA.

Mesmo com todas essas relevantes conquistas, de acordo com o professor André, o curso não deve parar por aí: “Temos mantido diálogo com o curso de Engenharia de Materiais e também com o de Administração e, sem

dúvida, vamos produzir novos trabalhos importantes para a região. Aproveitando o potencial criativo do Cariri, a cultura local e os grupos tradicionais, aproximando-se deles, o Design aqui só tende a crescer”, finaliza.

### SERVIÇO

Curso Bacharelado em Design  
Coordenação - Sala G107  
(88) 3572.7233  
design.iisca@ufca.edu.br



Os produtos premiados no evento

## UFCA OFERTA OFICINA DE CAPOEIRA ANGOLA PARA A COMUNIDADE

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) oferta, a partir de 31 de agosto, a oficina continuada de Capoeira Angola. A iniciativa é da Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT), em parceria com o centro alternativo de saúde holística, Roda Semear.

A oficina terá 3 edições, sempre na última sexta-feira de cada mês, com término previsto para o dia 26 de outubro. Em cada mês, a atividade terá uma temática que abrange as várias áreas da capoeira, passando por origem, história, instrumentos, musicalidade, ritmos, jogo, luta e dança. Os interessados devem se inscrever no formulário publicado no site da UFCA.

Tomando como referência a Escola de Capoeira Angola Ifê, sediada em Recife, a oficina continuada será ofertada pelo facilitador de Capoeira Angola do Roda Semear, Paulo Noblat: “Os benefícios da capoeira são vários: melhora respiração, agilidade, habilidade, postura, flexibilidade e, na parte cultural, a capoeira trabalha muito forte nossas origens e raízes, levando em consideração

sempre a África como mãe e os negros como irmãos que nos deixaram uma cultura muito rica”, afirma.

Ainda segundo Paulo Noblat, a Capoeira Angola surgiu nos quilombos da Bahia e é o tipo mais próximo de como os negros lutavam na escravidão. Ela foi moldada com base nas tradições africanas pela população negra escravizada trazida para o Brasil e nasceu como uma estratégia de defesa e proteção. Desenvolvida como uma forma de contramovimento à capoeira que era mais luta, a Capoeira Angola preza pela luta, jogo, ancestralidade, oralidade e conhecimento.

A coordenadora da Divisão de Esportes da Pró-Reitoria, Lívia Silveira, salienta o quanto positiva é a atividade para o praticante: “No formato das oficinas, encontramos uma metodologia que proporcione aos participantes vivências importantes na capoeira”, destaca.

### Mestre Pastinha

Um grande nome relacionado à Capoeira Angola é Mestre Pastinha, o maior propagador da Capoeira Angola, fundador da segunda



escola de capoeira legalizada pelo governo baiano, e escritor do livro Capoeira Angola, que defendia a prática não violenta do jogo. Ao longo dos anos, ele dedicou sua vida ao jogo da capoeira, o que tornou seu método de ensino original e, na prática do jogo enquan-

to expressão artística, formulou um modelo que expande o trabalho físico e mental do praticante, para que o talento se expanda em criatividade. É esse método que será apresentado aos participantes da oficina.

# enade 2018

## CONCLUINTE, ESTA É SUA ÚLTIMA PROVA!

O Enade 2018 será obrigatório para 4 cursos da UFCA:  
Administração, Administração Pública, Design e Jornalismo

Sem Enade, sem diploma.

Saiba mais em: [enade.ufca.edu.br](http://enade.ufca.edu.br)

Preenchimento do Questionário do Estudante:  
**03/09 a 21/11/2018**

Data da Prova do ENADE:  
**25/11/2018**